



# **Modelos teóricos da educação e Marco de referência de EAN para políticas públicas**

## Plano da aula 2



### > Conteúdo programático:


Modelos teóricos da educação

História e principais contribuições de Paulo Freire para a educação

Atividade prática: Discussão sobre os princípios do marco de EAN (resgate de conceitos)

Apresentação do estudo de caso e da ferramenta de avaliação das intervenções educativas

# Agenda - aula 2



00h00 - 0h30: Devolutiva sobre expectativas e dúvidas

0h30 - 1h30: Apresentação sobre modelos teóricos da educação

1h30 - 2h00 - Marco de EAN - apresentação do documento e exercício sobre princípios

2h00 - Intervalo

2h30 - 3h30 - Apresentação e identificação dos estudos de caso e da ferramenta de avaliação de intervenções educativas

# Bibliografia - aula 2



## > Básica

Bezerra, José Arimatea Barros. Educação alimentar e nutricional: articulação de saberes. Fortaleza: Edições UFC, 2018. 120p:

- Capítulo 6 - Fundamentos para o Desenvolvimento de EAN numa Perspectiva Dialógica e Relacional e
- Capítulo 7: Pressupostos e Conceitos de uma Pedagogia Dialógica.

## > Complementar

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

# Devolutiva sobre expectativas - noturno



Sem conteúdo repetidos! Leve e enriquecedora!

Como fazer EAN de qualidade?

## Exemplos práticos de EAN

Materiais sobre EAN - onde encontrar referências?

Atividades que não demandem tempo demais

Aprendizado dialogado com a integradora

## Dimensão individual da EAN

Aprender a se posicionar em grupos, a ensinar de forma que as pessoas entendam

Ampliar visões de mundo e realidades

# Devolutiva sobre expectativas - matutino



desenvolver didática

ter noção do papel da nutricionista na educação

Menos conceitos, mais prática

aprender métodos de aplicação, ferramentas, para diferentes grupos/  
públicos

conhecer bibliografias aplicadas e documentos oficiais do governo


**atividades práticas de EAN**

como usar o guia na prática profissional?

**Qual modelo de educação  
vocês vieram?**

**Qual modelo de Ensino  
vocês já experienciaram?**

---



# Educação Alimentar e Nutricional

Articulação de Saberes

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

**FNDE** Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação

**PNAE**  
Programa Nacional  
de Alimentação Escolar



Publicação do FNDE/Ministério da  
Educação:

objetivo: instrumentalizar nutricionistas,  
professores e demais profissionais para as  
práticas de EAN no âmbito do Programa  
Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)



# Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>7</b>
<b>Parte 1 - Referências Básicas para Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) .....</b>	<b>9</b>
<b>Capítulo 1 - Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.....</b>	<b>11</b>
Marco de Referência de EAN para as Políticas Públicas: o Contexto das Políticas Públicas em SAN, Conceito e Princípios para Ação em EAN.....	12
<i>A construção do documento, pressupostos, objetivos e proposta de formação permanente.....</i>	<i>12</i>
<i>Conceito e princípios de Educação Alimentar e Nutricional.....</i>	<i>15</i>
<i>A formação profissional em EAN.....</i>	<i>24</i>
<b>Capítulo 2 - Guia Alimentar para a População Brasileira .....</b>	<b>27</b>
<b>Capítulo 3 - Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade .....</b>	<b>37</b>
<b>Parte 2 - Alimentação e Nutrição, EAN e Ciências Humanas.....</b>	<b>43</b>
<b>Capítulo 4 - Saberes Necessários ao Desenvolvimento do Pensamento Relacional em Alimentação e Nutrição .....</b>	<b>45</b>
Alimentação como um Gênero de Fronteira, Conceitos de Alimento e de Comida .....	46
Pensamento Relacional em Alimentação e Nutrição.....	50
<b>Capítulo 5 - EAN em Perspectiva Histórica: Ações e Enfoques Predominantes .....</b>	<b>57</b>
<b>Parte 3 - Educação Alimentar e Nutricional e Dialogicidade.....</b>	<b>69</b>
<b>Capítulo 6 - Fundamentos para o Desenvolvimento de EAN numa Perspectiva Dialógica e Relacional .....</b>	<b>71</b>

<b>Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira.....</b>	<b>73</b>
<i>Tendências pedagógicas liberais .....</i>	<i>73</i>
Pedagogia tradicional.....	74
Pedagogia renovada .....	74
Tecnicismo educacional .....	75
<i>Tendências pedagógicas progressistas.....</i>	<i>77</i>
A pedagogia crítico-social dos conteúdos .....	77
A pedagogia dialógica .....	78
<b>Capítulo 7 - Pressupostos e Conceitos de uma Pedagogia Dialógica .....</b>	<b>83</b>
O Dilema Humanismo-Tecnologia e a Tentação Tecnicista em Ações de EAN.....	88
<b>Parte 4 - Educação Alimentar e Nutricional e Articulação de Saberes.....</b>	<b>93</b>
<b>Capítulo 8 - Articulação de Saberes como Pressuposto e Norte para Ações de Educação Alimentar e Nutricional .....</b>	<b>95</b>
Saber Acadêmico e Saber Popular: Razões da Separação e Caminhos para Rearticular .....	96
Dos Campos Disciplinares Rígidos aos Objetos e Projetos Transdisciplinares.....	99
<b>Capítulo 9 EAN numa Perspectiva Interpolitransdisciplinar.....</b>	<b>105</b>
O Diálogo entre a Alimentação, a Nutrição e a Cultura, a Sustentabilidade, o Prazer de Comer .....	107
<i>A antropologia.....</i>	<i>107</i>
<i>A sustentabilidade .....</i>	<i>108</i>
<i>A gastronomia.....</i>	<i>110</i>
Em Busca de Ultrapassar Saberes .....	111
<b>Referências.....</b>	<b>115</b>

# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira

## 1. Liberal

- pedagogia tradicional, pedagogia renovada, tecnicismo educacional

## 2. Progressista

- Pedagogia crítico-social dos conteúdos e pedagogia dialógica (ou freireana).

# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira



## 1.1 Pedagogia Tradicional

- Professor: centro do processo educativo; aluno: recebedor passivo – transmissão (Educação “bancária”).
- Exposição oral é a principal estratégia de ensino
- Repetição e memorização – sem discussão e sem estabelecer relação com a sua realidade.
- Aprendizagem é receptiva, automática, não estimula a atividade mental do estudante nem o desenvolvimento de seu intelecto.

# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira



## 1.2 Tecnicismo educacional

- Teoria behaviorista da aprendizagem e abordagem sistêmica do ensino - instrui o aluno por meio de **estímulo e resposta**.
- Professor é administrador e executor de ações de planejamento e condução de estratégias passivas e instrumentais que levem a uma aprendizagem técnica, passiva e instrumental.
- a educação é um recurso tecnológico – visa maximizar a produção econômica e garantir o funcionamento ajustado da sociedade.

# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira

## 1.3 Pedagogia renovada

- aluno ativo - professor deixa de ser o centro
- Tem como foco o "aprender a aprender" ou "aprender a aprender fazendo", ou seja, os alunos são colocados frente a situações ativas de aprendizagem nas quais, por si próprios, mobilizam atividades intelectuais de criação, de expressão verbal, escrita e plástica.

“apropriação dinâmica pelos educandos de conteúdos” - situação ativa de aprendizagem, sem crítica à realidade

## Qual modelo de pedagogia os recursos didáticos de EAN, como livros, cartilhas e vídeos seguem?

No campo da EAN, esses recursos predominaram dentro de uma lógica de planejamento e organização de conteúdos em formatos direcionados ao estímulo do aprendizado individual para aprender a se alimentar de forma adequada e saudável.

Se são recursos pedagógicos que trazem predominantemente conhecimentos prescritivos e normativos com o objetivo de mudanças de atitudes das pessoas em relação à alimentação, e

Se não questionam as condições reais de execução dos conhecimentos e sua adequação cultural, ou não estimulam tal questionamento, então, se alinham ao tecnicismo educacional e à pedagogia tradicional.



## Pedagogias progressistas

*“Não devo julgar-me, como profissional, “habitante” de um mundo estranho; mundo de técnicos e especialistas salvadores dos demais, donos da verdade, proprietários do saber, que devem ser doados aos “ignorantes e incapazes”. Habitante de um gueto, de onde saio messianicamente para salvar os “perdidos” que estão fora. Se procedo assim, não me comprometo verdadeiramente como profissional nem como homem. Simplesmente me alieno.”*

(FREIRE, 2008, p. 20-21, grifos do autor).

# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira

## 2.1 Pedagogia crítico-social

- **análise crítica** dos conteúdos em função da realidade social, a relação teoria e prática e a relação experiência e saber.
- **Professor: mediador** de um processo de apropriação crítica dos conhecimentos pelos alunos que leva ao desenvolvimento de capacidades e habilidades para criticar a realidade e transformá-la.
- Aluno é considerado um sujeito transformador





# Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira

## 2.2 Pedagogia Dialógica

- Técnica de grupos de discussão centrados em temas geradores - significativa relevância social que favorecem o questionamento da realidade.
- Diálogo horizontal entre educador e educandos
- Baseia-se no processo de discussão ativa dos problemas sociais.
- Aplicações positivas em Educação popular, EJA



# Como fazer em ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de EAN?

---

Situação hipotética: uma ação de enfrentamento de situações de obesidade de alunos de escolas públicas.

O profissional, seja da saúde, seja da educação, influenciado pela tentação tecnicista, planeja uma ação de EAN:

- pautada por estratégias de transmissão de saberes
- partindo do pressuposto de que a aquisição de conhecimentos sistematizados sobre SAN e EAN pelos alunos é suficiente para a solução desse problema de insegurança alimentar.

# Como fazer em ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de EAN?

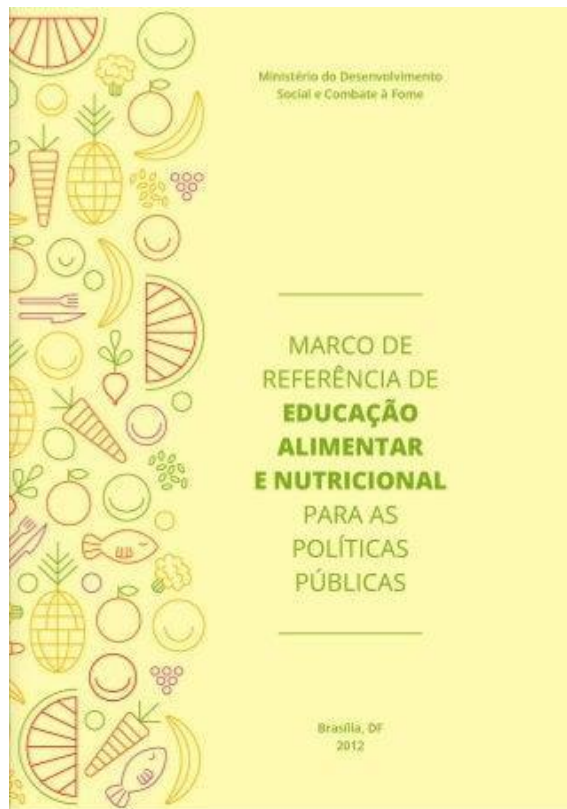
Caso não sejam considerados:

- os hábitos alimentares dos alunos,
- os *conhecimentos* envolvidos na ação educativa, tanto do profissional como dos alunos,
- as reais condições de mudança de atitude a partir da aquisição de conhecimentos técnicos,

Resultado: não alcançarão efeitos duradouros. Ação educativa desse tipo não tem potencial transformador, uma vez que se configura como uma prática educativa bancária.

# Como fazer em ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de EAN?

Em oposição à educação bancária está aquela conduzida com compromisso social, baseada em pressupostos da educação dialógica e ativa, na solidariedade, fundada no princípio da horizontalidade das relações, no respeito e na consideração do saber popular, incluindo-se aquele sobre alimentação.





**Paulo  
Freire**  
EXPLICADO



*Pensadores  
na Educação*

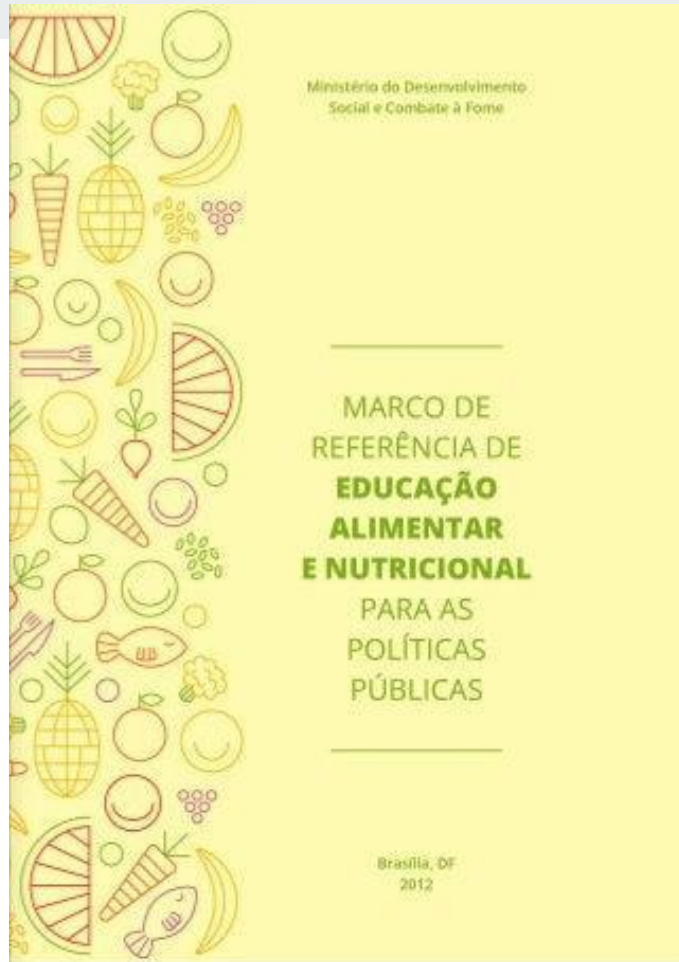
[ Paulo Freire ]



---

**Como utilizamos modelos  
modelos/estratégias pedagógicas para  
ações de EAN?**







Ministério do Desenvolvimento  
Social e Combate à Fome

---

MARCO DE  
REFERÊNCIA DE  
**EDUCAÇÃO  
ALIMENTAR  
E NUTRICIONAL**  
PARA AS  
POLÍTICAS  
PÚBLICAS

---

Brasília, DF  
2012

Apresentação	6
1. O processo de elaboração do Marco de Referência	10
2. O Contexto de Elaboração do Marco de Referência	13
3. Objetivos do Marco de Referência	15
4. Histórico da Educação Alimentar e Nutricional	16
5. Conceito de Educação Alimentar e Nutricional	23
6. Princípios para as ações de Educação Alimentar e Nutricional	24
7. Campos de Práticas da Educação Alimentar e Nutricional	31
8. Mobilização e Comunicação	35
9. Formação Profissional e Educação Permanente	37
10. Parcerias para a realização das ações de EAN	41
11. A agenda pública de EAN	42
12. Referências Bibliográficas	49
13. Anexos	57

# EAN e articulação com formação profissional



## Estratégias consolidadas:

- Formação de profissionais da comunidade escolar (PNAE – CECANE);
- Profissionais da saúde;
- Profissionais da área do desenvolvimento social

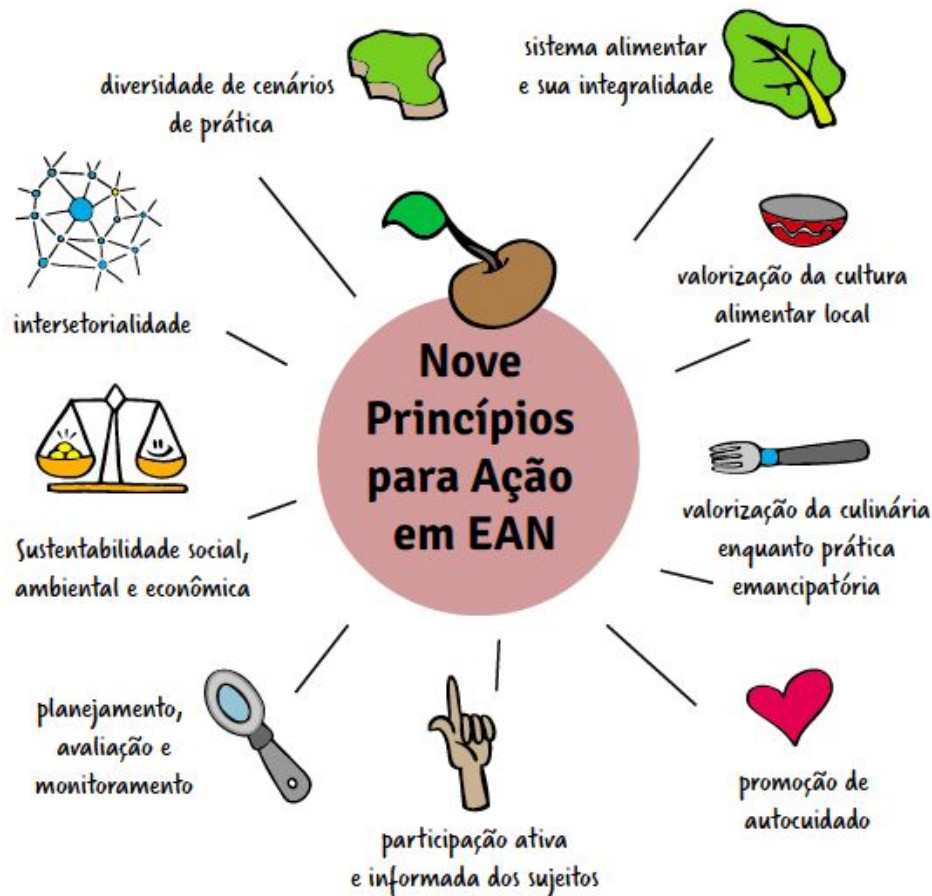


Figura 2 – Os nove princípios para as ações de EAN.

Fonte: adaptado do Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.<sup>iv</sup>



## **Atividade sobre princípios do marco de referência de EAN**

Formulário de 7 perguntas: <https://bit.ly/marcoEAN>

responder em duplas - 15 min

discussão das dúvidas

# Atividade em grupos - organização do estudo de caso



# Organização dos grupos - noturno - HNT 60023



Temos 9 grupos, mas só podemos ficar com 7, no máximo!

- redução dos grupos
- inclusão da Vanusa em um dos 7 grupos

<https://docs.google.com/document/d/1liSha7LTM9rGSXbnxI7YbbJxrKtltx1aloApPfwN338/edit>

# Organização dos grupos - matutino - HNT 60023



Temos 6 grupos:

<https://docs.google.com/document/d/16NQMiIFZTw41qThElcuCR3WQsnK-kY99Vru8MTcJEdE/edit>

# Escolha do local da intervenção presencial - HNT 60023



Apresentação sobre o local e diagnóstico - apresentação semana que vem!

Reforço do convite sobre Cozinhas Comunitárias - MTST

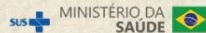


# Estudo de caso - avaliação de intervenções educativas





## LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Os eixos temáticos do presente edital estão agrupados em 4 (quatro) categorias que consideram a diversidade dos cenários de prática da EAN segundo o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional:

I-EAN no campo da Saúde;

II- EAN no campo da Educação;

III- EAN no campo da Assistência Social;

IV- EAN em outros campos de prática.

# Eixo I -EAN no campo da Saúde



As experiências de Educação Alimentar e Nutricional a serem incluídas neste eixo devem ter foco em ações, iniciativas, estratégias, práticas, realizadas a partir de abordagens coletivas, e/ou desenvolvimento de metodologias e/ou instrumentos educativos, que tenham como principal campo de prática o setor Saúde.

Espera-se que as experiências inscritas neste eixo aconteçam em locais das Redes de Atenção à Saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Saúde da Família, Academias da Saúde, Policlínicas, Ambulatórios, Hospitais, Bancos de Leite, entre outros.

Pessoas envolvidas no Sistema Único de Saúde em seus diferentes níveis de atenção à Saúde são incentivadas a participar do LIS-EAN por meio da partilha de experiências de EAN dirigidas a grupos saudáveis e/ou com doenças e agravos.

Experiências realizadas por equipes multiprofissionais e/ou ações intersetoriais são incentivadas a participarem.

## Eixo II - EAN no campo da Educação



As experiências de Educação Alimentar e Nutricional a serem incluídas neste eixo devem ter foco em ações, iniciativas, estratégias, práticas, realizadas a partir de abordagens coletivas, e/ou desenvolvimento de metodologias e/ou instrumentos educativos, que tenham como principal campo de prática o setor Educação.

Espera-se receber neste eixo experiências que ocorrem/ram em creches, escolas públicas e privadas de ensino infantil, ensino fundamental e médio, incluindo o EJA; além das universidades.

Pessoas envolvidas no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em projetos/programas educativos nas escolas privadas e em projetos de extensão universitária/pesquisa são incentivadas a participar do LIS-EAN.

Experiências realizadas por equipes multiprofissionais e/ou ações intersetoriais são incentivadas a participarem.

## Eixo III - EAN no campo da Assistência Social



As experiências de Educação Alimentar e Nutricional a serem incluídas neste eixo devem ter foco em ações, iniciativas, estratégias, práticas, realizadas a partir de abordagens coletivas, e/ou desenvolvimento de metodologias e/ou instrumentos educativos, que tenham como principal campo de prática o setor Assistência Social.

Espera-se receber neste eixo experiências que ocorrem/ram em equipamentos sociais, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), Centros de Convivência, Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, Acolhimento Institucional de População de Rua, Plantão Social, Centro Comunitário, Conselho Tutelar, instituições de longa permanência de Idosos, entre outros.

## Eixo IV - EAN em outros campos de prática



As experiências de Educação Alimentar e Nutricional a serem incluídas neste eixo devem ter foco em ações, iniciativas, estratégias, práticas, realizadas a partir de abordagens coletivas, e/ou desenvolvimento de metodologias e/ou instrumentos educativos, que tenham como principal campo de prática outros setores e áreas não contemplados nos eixos I, II e III, como por exemplo:

Agricultura; Esporte e lazer; Trabalho; Segurança Alimentar e Nutricional; Abastecimento; Meio Ambiente; Cultura; e também em ambientes de trabalho, entre outros.

Neste eixo, espera-se receber experiências que ocorrem/ram nos setores de Esporte e Lazer, como centros desportivos e de recreação, áreas de lazer e clubes; do Trabalho, como empresas do Programa de Alimentação do trabalhador e demais empresas; da Agricultura, como comunidades da agricultura familiar; de Segurança Alimentar e Nutricional, como restaurantes populares e cozinhas comunitárias; de Abastecimento, como CEASAs, feiras, mercados, sacolões, banco de alimentos; e da Cultura, como pontos de cultura e outras atividades culturais.



🔍 **Objetivo**

🔍 Quem pode participar

🔍 Edital

🔍 Equipe Técnica

🔍 Eixos

🔍 Cronograma

🔍 Notícias

Identificar, sistematizar e divulgar iniciativas de Educação Alimentar e Nutricional dialogando sobre desafios e avanços nestes últimos 10 anos à luz do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional

📄 TUTORIAL COMPLETO EM PDF

📄 EDITAL



## Lista de experiências:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1r66lexA2yTz1e-CncfFVqeK33gzNtL1-h9nYVJ95Ay8/edit#gid=0>



# 52 experiências



Cada aluno escolhe 1 experiência para avaliar - não pode ser a mesma experiência dentro do grupo

Avaliação da disciplina:

Apresentação da estrutura do estudo de caso (3,0) - respostas individuais sobre cada intervenção - **Entrega por email até 10/06**

Apresentação oral do estudo de caso (4,0) - apresentação e avaliação comparativa das intervenções, comparando os diferentes quesitos da ferramenta - de até 20 minutos por grupo - **AULA 9 - 06/07 (Not) e 10/07 Mat)**

# ferramenta GENIE traduzida e adaptada



A lista de verificação do GENIE pode ser usada para criar um novo programa de educação nutricional, melhorar ou modificar um programa existente, ou comparar diferentes programas de educação nutricional.

A lista de verificação consiste em 9 categorias com vários critérios de qualidade dentro de cada categoria.

Basta marcar "Sim" se o critério estiver presente em seu programa ou "Não" se ele não estiver presente.

Após completar a lista de verificação do GENIE, seu programa receberá uma pontuação com base em quantos critérios de qualidade você marcou como presentes.

<https://docs.google.com/document/d/1Y5btRfu6l2apCb3dcpu9JBBSL1GJkZJeCAcYd4wFGog/edit>